

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO PROF. JOSÉ ROMILDO MALAQUIAS

MARCOS PAULO FERREIRA RODRIGUES - 14.2.4341 TIAGO SARDI MENDONÇA - 17.2.5976

RESUMO

Desenvolvimento de uma mini linguagem de programação com documentação inicialmente voltada à análise léxica.



SUMÁRIO

1 A LINGUAGEM PROERD	4
1.1 GRAMÁTICA LIVRE DE CONTEXTO	4
2 TABELAS	5
2.1 TAB_E	5
2.2 TAB_T	6
2.3 TAB_PT	7
2.4 TAB_BN	7
3 TOKENS	7
3.1 T_SE	7
3.2 T_NAO	7
3.3 T_SENAO	7
3.3 T_E	8
3.4 T_OU	8
3.5 T_MAIOR	8
3.6 T_MAIORIGUAL	8
3.7 T_MENOR	8
3.8 T_MENORIGUAL	8
3.9 T_ENTAO	8
3.10 T_FIM	9
3.11 T_ATT	9
3.12 T_PARA	9
3.13 T_ATE	9
3.14 T_FACA	9
3.15 T_ENQUANTO	9
3.16 T_SOMA	9
3.17 T_SUBTRAIR	9
3.18 T_MULT	10
3.19 T_DIV	10
3.20 T_RESTO	10
3.21 T_COMPARACAO	10
3.22 T_TENTE	10
3.23 T_CAPTURE	10
3.24 T_PONTO	10
3.25 T_FUNCAO	11
3.26 T_PAR_ABERTO	11
3.27 T_BAR_FECHADO	11



4 TIPO DE DADOS	11
4.1 Tipos primitivos de dados	11
4.2 T_ID	11
4.3 T_INT	12
4.4 T_FLUTUANTE	12
4.5 T_CHAR	13
4.5 T_STRING	13
5 BIBLIOTECAS NATIVAS	13
6 EXEMPLO DE CÓDIGO FONTE	13
7 TRABALHOS FUTUROS	14

1 A LINGUAGEM PROERD

O objetivo da mini linguagem de programação PROERD é direcionado ao aprendizado de programação para iniciantes brasileiros, especialmente crianças. Sua linguagem possui palavras reservadas na língua portuguesa. Segue, abaixo descrito, a gramática livre de contexto da PROERD.

1.1 GRAMÁTICA LIVRE DE CONTEXTO

```
Program -> Funs
Funs -> Fun
Funs -> Fun Funs
Fun -> Typeld (Typelds) = Exp
Typeld -> INTEIRO id
Typeld -> BINARIO id
Typeld -> TEXTO id
Typeld -> CARACTER id
Typeld -> FLUTUANTE id
Typelds ->
Exp -> id
Exp -> id <- Exp
Exp -> Exp + Exp
Exp -> Exp - Exp
Exp -> Exp / Exp
Exp -> Exp * Exp
Exp -> Exp % Exp
Exp -> - Exp
Exp \rightarrow Exp = Exp
Exp -> Exp > Exp
Exp \rightarrow Exp \ge Exp
Exp \rightarrow Exp \leftarrow Exp
Exp \rightarrow Exp \leq Exp
Exp \rightarrow Exp \in Exp
Exp -> Exp OU Exp
Exp -> NAO Exp
Exp \rightarrow (Exp)
Exp \rightarrow id (Exp)
```

Exp -> SE Exp ENTAO Exp SENAO Exp



Exp -> ENQUANTO Exp FACA Exp
Exp -> PARA Exp ATE Exp FACA Exp FIM

2 TABELAS

Abaixo estão todas as tabelas de especificação da nossa linguagem

TABELA DE CARACTERES ESPECIAIS (TAB_E)					
!	@	#	\$	%	&
*	()	ı	=	+
[]	{	}	?	1
•	:	1	1	-	,

2.1 TAB_E

TABELA DE TOKENS (TAB_T)			
Token	Lexema	Descrição	
T_SE	SE	Palavra reservada	
T_NAO	NAO	Palavra reservada	
T_ENTAO	ENTAO	Palavra reservada	
T_SENAO	SENAO	Palavra reservada	
T_FIM	FIM	Palavra reservada	
T_ATT	<-	Atribuição	
T_PARA	PARA	Palavra reservada	
T_ATE	ATE	Palavra reservada	
T_FACA	FACA	Palavra reservada'	
T_ENQUANTO	ENQUANTO	Palavra reservada	
T_SOMA	+	Operador aritmético	
T_SUBTRAIR	-	Operador aritmético	



T_MULT	*	Operador aritmético
T_DIV	1	Operador aritmético
T_RESTO	%	Operador aritmético
T_COMPARACAO	=	Operador booleano
T_TENTE	TENTE	Palavra reservada
T_CAPTURE	CAPTURE	Palavra reservada
T_PONTO		Ponto flutuante
T_PAR_ABERTO	(Palavra reservada
T_PAR_FECHADO)	Palavra reservada
T_FUNCAO	FUNCAO	Palavra reservada
T_E	Е	Palavra reservada
T_OU	OU	Palavra reservada
T_MAIOR	>	Operador relacional
T_MAIORIGUAL	>=	Operador relacional
T_MENOR	<	Operador relacional
T_MENORIGUAL	<=	Operador relacional

2.2 TAB_T

TABELA DE PRECEDÊNCIA DOS TOKENS (TAB_PT)			
T_MULT	T_DIV	T_RESTO	T_PAR_ABERTO
T_PAR_FECHADO	T_SUBTRAIR	T_SOMA	T_COMPARACAO
T_FUNCAO	T_SE	T_NAO	T_ENTAO
T_SENAO	T_FIM	T_PARA	T_ATE
T_FACA	T_ATT	T_ENQUANTO	T_TENTE
T_CAPTURE	T_PONTO	T_E	T_OU
>	>=	<	<=



2.3 TAB_PT

TABELA DE BIBLIOTECAS NATIVAS (TAB_BN)			
Token	Lexema	Descrição	Funções
T_IO	EntradaSaida	Manipula entrada e saída de dados	Escreva, Leia
T_MATEMATICA	Matematica	Manipula operações matemáticas	Quadrado, Raiz, Aleartorio

2.4 TAB_BN

3 TOKENS

Abaixo, segue descrição dos tokens utilizados.

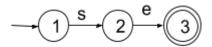
3.1 T_SE

Uso: Condição

Descrição: Usado para realizar condição na linguagem.

Sintaxe: SE <bool> ENTAO <exp> FIM

Autômato Finito:

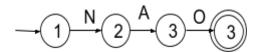


3.2 T_NAO

Uso: Negação

Descrição: Usado para negar um valor binário..

Sintaxe: NAO <bool>
Autômato Finito:



3.3 T_SENAO

Uso: Condição

Descrição: Usado para executar uma sequencia de expressões a partir de uma

condição



Sintaxe: SE <bool> ENTAO <exp> SENAO <exp> FIM

3.3 T_E

Uso: Condição

Descrição: Usado para concatenar condições

Sintaxe: <bool> E <bool>

3.4 T_OU

Uso: Condição

Descrição: Usado para concatenar condições

Sintaxe: <bool> OU <bool>

3.5 T_MAIOR

Uso: Comparação numérica

Descrição: Usado para comparar valores numéricos

Sintaxe: <exp> > <exp>

3.6 T_MAIORIGUAL

Uso: Comparação numérica

Descrição: Usado para comparar valores numéricos

Sintaxe: <exp> >= <exp>

3.7 T_MENOR

Uso: Comparação numérica

Descrição: Usado para comparar valores numéricos

Sintaxe: <exp> < <exp>

3.8 T_MENORIGUAL

Uso: Comparação numérica

Descrição: Usado para comparar valores numéricos

Sintaxe: <exp> <= <exp>

3.9 T_ENTAO

Uso: Condição

Descrição: Inicio de um bloco condicional

Sintaxe: SE <bool> ENTAO <exp> SENAO <exp> FIM



3.10 T_FIM

Uso: Condicional

Descrição: Usado para finalizar uma condição, laço ou função

Sintaxe: SE <bool> ENTAO <exp> SENAO <exp> FIM

3.11 T_ATT

Uso: Atribuição

Descrição: Usado para atribuir valor à variavel

Sintaxe: <var> <- <valor>

3.12 T_PARA

Uso: Laço de repetição

Descrição: Usado para iniciar uma estrutura de repetição

Sintaxe: PARA <var> <- <value> ATE <value> FACA <exp> FIM

3.13 T_ATE

Uso: Laço de repetição

Descrição: Usado para indicar o fim de uma estrutura de repetição **Sintaxe:** PARA <var> <- <value> **ATE** <value> FACA <exp> FIM

3.14 T_FACA

Uso: Laço de repetição

Descrição: Usado para indicar o inicio da repetição

Sintaxe: PARA <var> <- <value> ATE <value> FACA <exp> FIM

3.15 T_ENQUANTO

Uso: Laço de repetição

Descrição: Usado para iniciar uma estrutura de repetição

Sintaxe: ENQUANTO <bool> FACA <exp> FIM

3.16 T_SOMA

Uso: Operador aritmético

Descrição: Usado para realizar soma entre números inteiros e flutuantes

Sintaxe: <var> + <var>

3.17 T SUBTRAIR

Uso: Operador aritmético



Descrição: Usado para realizar subtração entre números inteiros e flutuantes

Sintaxe: <var> - <var>

3.18 T_MULT

Uso: Operador aritmético

Descrição: Usado para realizar multiplicação entre números inteiros e flutuantes

Sintaxe: <var> - <var>

3.19 T_DIV

Uso: Operador aritmético

Descrição: Usado para realizar divisão entre números inteiros e flutuantes

Sintaxe: <var> / <var>

3.20 T_RESTO

Uso: Operador aritmético

Descrição: Usado para obter resto da divisão entre números inteiros e flutuantes

Sintaxe: <var> % <var>

3.21 T_COMPARACAO

Uso: Comparador booleano

Descrição: Usado para realizar comparação entre valores

Sintaxe: <var> = <var>

3.22 T_TENTE

Uso: Palavra reservada

Descrição: Usado para iniciar um bloco de tentativa **Sintaxe: TENTE** <exp> CAPTURE <exception> FIM

3.23 T_CAPTURE

Uso: Palavra reservada

Descrição: Usado para capturar uma exceção em um bloco de tentativa

Sintaxe: TENTE <exp> CAPTURE <exception> FIM

3.24 T_PONTO

Uso: Ponto flutuante

Descrição: Usado para delimitar casas decimais em pontos fluantes

Sintaxe: <inteiro>.<inteiro>



3.25 T_FUNCAO

Uso: Escopo

Descrição: Usado para iniciar um escopo **Sintaxe: FUNCAO** <nome> () <exp> FIM

3.26 T_PAR_ABERTO

Uso: Escopo

Descrição: Usado para iniciar escopo **Sintaxe:** FUNCAO <nome> () <exp> FIM

3.27 T_BAR_FECHADO

Uso: Escopo

Descrição: Usado para finalizar escopo **Sintaxe:** FUNCAO <nome> () <exp> FIM

4 TIPO DE DADOS

A mini linguagem de programação PROERD é estaticamente tipada e possui os seguintes tipos primitivos e especiais:

Token	Padrão	Lexema
T_INT	65, 2311, 0, -433	INTEIRO
T_STRING	aa, aH, Ag, FGTS, F_d>,F3	TEXTO
T_CHAR	c,D,+,@,	CARACTER
T_FLUTUANTE	43.0	FLUTUANTE
T_BOOLEAN	verdadeiro,falso	BINARIO

4.1 Tipos primitivos de dados

Devido a escolha da linguagem ser estaticamente tipada, é perceptível o ganho em eficiência computacional, pois não será preciso verificar o tipo da variável em tempo de execução, entretanto perde em flexibilidade. E por fim, ganha em legibilidade, pois fica fácil saber o tipo da variável em seu tempo de vida.

4.2 T_ID

Descrição

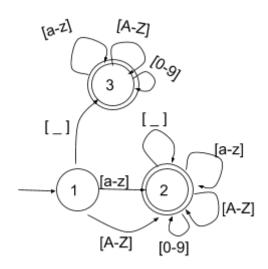


Identificador

Restrições: O primeiro caractere deve ser limitado pela expressão regular [a-z A-Z _]

Expressão Regular

Autômato Finito



4.3 T_INT

Descrição

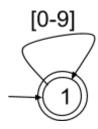
Representação

INTEIRO

Expressão Regular

[0-9]+

Autômato Finito



4.4 T_FLUTUANTE

Representação

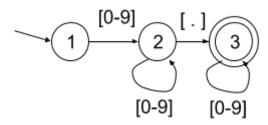
FLUTUANTE

Expressão Regular

[0-9]+.[0-9]+



Automato Finito



4.5 T_CHAR

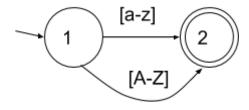
Descrição

Caractere do alfabeto

Expressão Regular

[a-z | A-Z]

Autômato Finito



4.5 T_STRING

Descrição

Cadeia de caracteres

Expressão Regular

[a-z A-Z 0-9 TAB_E]

5 BIBLIOTECAS NATIVAS

A tabela TAB_BN mostra a relação de bibliotecas nativas na linguagem de programação. Todas as bibliotecas e suas funções possuem carregamento implícito obrigatório.

6 EXEMPLO DE CÓDIGO FONTE

Para a criação de um programa, usaremos a seguinte sintaxe:



```
PROGRAMA
PARA INTEIRO contador <- 1 ATE 10 FACA
HelloWorld (contador)
FIM
FIM

FUNCAO HelloWorld(INTEIRO numero)
SE numero % 2 = 0 ENTAO
ESCREVA ("Olá, mundo par " + numero )
SENAO
ESCREVA ("Olá, mundo impar " + numero)
FIM
FIM
```

7 TRABALHOS FUTUROS

Como possíveis trabalhos futuros, leva-se em consideração de discussão os seguintes tópicos:

- Adicionar comentários utilizando o lexema #
- Criar as funções ESCREVA e LEIA
- Definir como será o escape da função ESCREVA
- Codificação BCD para os números decimais
- Polimorfismo da PROERD
- Codificação UTF-8
- Criação de Vetores (Lista de baixo nível)
- Definir a coerção
- Desenvolver esquema de sobrecarga de operações para permitir entrada de operadores pré-fixados, infixados e pós fixados.
- Amarração